Tecnologias da Saúde, Desporto e Reabilitação | Casuística / Investigação

PD-090 - (21SPP-11749) - PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PACIENTES E FAMILIARES, NO USO DE FACILITADORES COMUNICATIVOS NA PEDIATRIA

Stefanie Tomás[1]; Fátima Maia[2]; Sónia Cunha[3]; Maria Conceição Manso[4]

1 - Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; 2 - Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa/Faculdade de Ciências da Saúde/Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento (FP-B2S) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; 3 - Instituto de Emergência Médica (INEM), Porto, Portugal; 4 - Faculdade de Ciências da Saúde, FP-I3ID (FP-ENAS: UFP Energy, Environment and Health Research Unit), Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

Introdução e Objectivos
A qualidade da comunicação em pediatria pode ser um desafio para os serviços de saúde, sendo importante o uso de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para ultrapassar barreiras comunicativas. Realizar uma revisão sistemática da literatura, relacionada com perceções de profissionais de saúde, pacientes/utilizadores e/ou seus familiares, sobre o uso de facilitadores comunicativos, na prestação de cuidados de saúde.
Metodologia
Revisão sistemática da literatura baseada no PRISMA Statement. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo, Scopus, Cochrane, PubMed, Medline e B-On, entre janeiro e fevereiro de 2021, utilizando os termos "augmentative and alternative communication", "patient provider communication" e "perceptions or attitudes or opinion or experience or view or refletion or beliefs", combinados entre si, para recolha de artigos a partir de 2010. Identificaram-se 8 artigos, em que apenas 3 envolveram crianças. Apresentam-se apenas esses dados, os quais foram analisados de acordo com: características dos participantes, contexto de aplicação, facilitadores comunicativos, barreiras comunicativas, metodologia e principais resultados.
Resultados
A utilização de CAA na prestação de cuidados de saúde é benéfica, aumenta a satisfação do paciente/família, diminui os custos hospitalares e contribui para um atendimento de melhor qualidade. Por vezes pode ser de difícil aplicação, relacionado com a existência de prioridades que se sobrepõem e a falta de formação/conhecimento dos profissionais.
Conclusões

É importante a aplicação de facilitadores comunicativos (CAA) em diferentes contextos de saúde, havendo a necessidade de melhorar os aspetos que condicionam a sua aplicabilidade.

Palavras-chave : Comunicação aumentativa e alternativa, Perceções, Prestação de cuidados de saúde pediátricos